UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA E INTELECTUAL DA UNICAMP

Versão do arquivo anexado / Version of attached file:

Versão do Editor / Published Version

Mais informações no site da editora / Further information on publisher's website:
https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/educere/article/view/9404

DOI: 10.25110/educere.v23i1.2023-008

Direitos autorais / Publisher's copyright statement:
©2023 by Revista de Educação da Unipar. All rights reserved.

DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo
CEP 13083-970 – Campinas SP
Fone: (19) 3521-6493
http://www.repositorio.unicamp.br

UNIVERSIDADE E ESCOLA EM PRISÕES: DIÁLOGOS E REFLEXÕES DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE DOCENTES

Recebido em: 24/02/2023
Aceito em: 29/03/2023
DOI: 10.25110/educere.v23i1-008

Emerson Sandro Silva Saraiva [1]
Maria Almerinda de Souza Mattos [2]
Elaine Pereira Andreatta[3]

RESUMO: O projeto de pesquisa e extensão de Formação em Serviço para docentes das unidades prisionais de Manaus compreende a discussão sobre a formação docente e a composição da cidadania por meio da ação reflexiva do docente na sociedade complexa. A formação em serviço e as atividades de extensão realizadas pela Universidade do Estado do Amazonas junto aos professores das unidades prisionais de Manaus fundamentaram-se na ideia de que cada sujeito presente na escola em prisões faz parte da apreciação das complexidades do real. Nesse sentido, partimos do princípio da dialógica e sua dimensão em reunir diferentes pessoas, verificar os vínculos e as relações complexas entre os sujeitos e as instituições para analisar a importância e parte dos resultados alcançados no processo de formação continuada realizado pela universidade junto aos professores da escola em prisões em Manaus- AM. Para tanto, foram realizados diálogos com Barbier (2004), Lucena, Saraiva e Almeida (2016), Norbert (2018), Borges (2019), Tardif (2014), entre outros, para compreender a conceitos relativos à formação, à escuta pedagógica, além da natureza da formação e da identidade docente. A metodologia dialógica baseou-se na reflexão, compreensão e ação em um ato que envolveu o cognitivo, o experiencial, o relacional, o investigativo e o diferente, possibilitando problematizar os ditos e os não ditos na formação docente, além de desnaturalizar as ideias impostas de uma educação determinada. Os resultados apontam que a formação em serviço é essencial para o fortalecimento da identidade docente, do saber plural dos professores, do saber heterogêneo que envolveu sujeitos, suas histórias, escutas, necessidades e conhecimentos. O trabalho aponta ainda que a Pesquisa e a Extensão provocaram movimentos dialógicos para que se examinasse a realidade por vários ângulos, interpretando suas relações, provocando reflexões, recursos de memória, registros, leituras de estudos científicos e recuperação de identidades para realizar releituras críticas e de caráter multiperspectival.
PALAVRAS-CHAVE: Formação em Serviço; Docentes; Escuta Pedagógica; Escola em Prisões.

UNIVERSITY AND SCHOOL IN PRISONS: DIALOGUES AND REFLECTIONS ON IN-SERVICE TEACHER TRAINING

ABSTRACT: The research and extension project of In-Service Training for teachers of the prisons of Manaus includes the discussion about teacher training and the composition of citizenship through the reflective action of the teacher in a complex society. The in-service training and the extension activities carried out by the University of the State of

[1] Doutor em Educação. Universidade do Estado do Amazonas (UEA). E-mail: esaraiva@uea.edu.br.
[2] Doutora em Educação. Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
E-mail: profalmerinda@hotmail.com.
[3] Doutoranda em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM),
E-mail: eandreatta@uea.edu.br.

Amazonas with the teachers of the prison units of Manaus are based on the idea that each subject present in the prison school is part of the appreciation of the complexities of the real. In this sense, we started from the principle of dialogic and its dimension in bringing together different people, verify the bonds and complex relationships between the subjects and the institutions to analyze the importance and part of the results achieved in the process of continued education held by the university with the teachers of the school in prisons in Manaus - AM. For this, dialogues were held with Barbier (2004), Lucena, Saraiva and Almeida (2016), Norbert (2018), Borges (2019), Tardif (2014), among others, to understand the concepts related to training, pedagogical listening, in addition to the nature of training and teaching identity. The dialogical methodology was based on reflection, understanding, and action in an act that involved the cognitive, the experiential, the relational, the investigative, and the different, making it possible to problematize the said and the unsaid in teacher training, in addition to denaturalizing the imposed ideas of a determined education. The results point out that in-service training is essential for the strengthening of the teaching identity, of the plural knowledge of teachers, of the heterogeneous knowledge that involved subjects, their stories, listening, needs, and knowledge. The work also points out that Research and Extension provoked dialogical movements to examine reality from several angles, interpreting its relations, provoking reflections, memory resources, records, readings of scientific studies and recovery of identities to carry out critical and multiperspectival rereading.
KEYWORDS: In-service Training; Teachers; Pedagogical Listening; School in Prisons.

UNIVERSIDAD Y ESCUELA EN LAS PRISIONES: DIÁLOGOS Y REFLEXIONES SOBRE LA FORMACIÓN PERMANENTE DEL PROFESORADO

RESUMEN: El proyecto de investigación y extensión de Formación en Servicio para Profesores de Unidades Penitenciarias de Manaus incluye la discusión sobre la formación del profesorado y la composición de la ciudadanía a través de la acción reflexiva del profesor en una sociedad compleja. La formación en servicio y las actividades de extensión realizadas por la Universidad del Estado de Amazonas con los profesores de las cárceles de Manaus se basaron en la idea de que cada sujeto presente en la escuela de la prisión es parte de la apreciación de las complejidades de lo real. En este sentido, partimos del principio de la dialógica y su dimensión en la reunión de diferentes personas, verificar los vínculos y las complejas relaciones entre los sujetos y las instituciones para analizar la importancia y parte de los resultados obtenidos en el proceso de formación continua celebrada por la universidad con los profesores de la escuela en las cárceles de Manaus - AM. Para ello, se dialogó con Barbier (2004), Lucena, Saraiva y Almeida (2016), Norbert (2018), Borges (2019), Tardif (2014), entre otros, para comprender los conceptos relacionados con la formación, la escucha pedagógica, además de la naturaleza de la formación y la identidad docente. La metodología dialógica se basó en la reflexión, la comprensión y la acción en un acto que involucró lo cognitivo, lo vivencial, lo relacional, lo investigativo y lo diferente, posibilitando problematizar lo dicho y lo no dicho en la formación docente, además de desnaturalizar las ideas impuestas de una educación determinada. Los resultados señalan que la formación en servicio es fundamental para fortalecer la identidad docente, el saber plural de los profesores, el saber heterogéneo que involucra a los sujetos, sus historias, escuchas, necesidades y saberes. El trabajo también señala que la Investigación y la Extensión provocaron movimientos dialógicos para que la realidad fuera examinada desde varios ángulos, interpretando sus relaciones, provocando reflexiones, recursos de memoria, registros, lecturas de estudios

científicos y recuperación de identidades para realizar relecturas críticas y multiperspectivas.
PALABRAS CLAVE: Formación Continua; Profesores; Escucha Pedagógica; Escuela en las Prisiones.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Formação em Serviço para docentes das unidades prisionais de Manaus, realizado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), compreende a discussão sobre a formação docente e a composição da cidadania por meio da ação reflexiva do docente e de seus discentes na sociedade complexa. Tal projeto faz parte dos estudos e pesquisas realizados pelo GEPPPE, Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas Públicas e Educação, pautados na linha 2, a qual se relaciona aos debates em torno das pessoas jovens e adultas em situação de restrição e privação de liberdade.

A situação que nos levou a este projeto de pesquisa e extensão esteve relacionada aos aspectos do direito à educação e à pesquisa contínua da prática pedagógica em curso no sistema prisional de Manaus, que atende alunos e alunas formalmente matriculados na escola disposta no espaço prisional, ora por meio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos e Idosos, ora pela Educação Não Formal e os Projetos de Remição da Pena pela Leitura, além da Educação Profissional e Trabalho. O projeto fundamentou-se na ideia de que cada sujeito presente na escola em prisões faz parte da "apreciação das complexidades do real", este real possui vários lados, dimensões, perspectivas que se constituem em conjunto de relações, que afetam a vida social, política, econômica, cognitiva, biológica, cultural, entre outros aspectos que talvez não tenhamos observado e examinado no contexto e no universo que este apresenta. (BARBIER, 2004).

Conscientes dessas complexidades, neste artigo, passamos a questionar sobre a nossa atuação junto aos professores do espaço prisional, buscando compreender a importância da formação em serviço e parte dos resultados alcançados por meio dela, incluindo a compreensão das identidades docentes e dos aprendizados que perpassam formados e formadores. Isso foi possível, em especial, pela escuta pedagógica em um ato que envolveu o cognitivo, o experiencial, o relacional, o investigativo e o diferente.

Por isso, a partir deste espaço de encarceramento, que também é espaço de educação, cultura, vida, empenhamo-nos em discutir processos relacionados à educação formal e não formal e suas possibilidades de cidadania. Durante a realização das atividades de extensão e pesquisa, constantemente fazíamos indagações, as quais

ensejaram nas perguntas de pesquisa para a construção deste artigo: de que maneira a formação em serviço realizada como atividade de extensão universitária contribui para a formação de professores que atuam na educação em prisões?; Como nossas práticas de atuação, as quais envolvem escuta pedagógica, possibilitam a compreensão da identidade docente?; De que forma nossas concepções iniciais reafirmaram-se ou foram confrontadas após alguns anos de atividades extensionistas?

Movidos por essas questões, passamos a contextualizar o Projeto de Formação em Serviço, atividade de pesquisa e extensão realizada entre os anos de 2014 a 2020, o qual nos possibilitou um pensar e escutar com o intuito de duvidar, interpretar e visualizar as perspectivas educacionais em suas várias dimensões no que diz respeito à educação em prisões.

O projeto foi organizado pelos professores pesquisadores Emerson Saraiva e Elaine Andreatta, por meio da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), mediado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Educação (GEPPPE), em atividade na Escola Normal Superior (ENS) e pela pesquisadora Maria Mattos, da Universidade Federal do Amazonas, por meio do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial – NEPPD, da UFAM, em atividade pela Faculdade de Educação – FACED. A coordenação institucional do projeto de pesquisa e extensão esteve e ainda está sob a responsabilidade do professor Emerson Saraiva e dos pesquisadores e formadores do GEPPPE/UEA/ENS e NEPPD/UFAM/FACED. A formação dos docentes das unidades prisionais de Manaus foi desenvolvida nas salas da Secretaria de Administração Penitenciária/ SEAP-AM, na Escola de Administração Penitenciária/ ESAP-AM e Escola de Educação na Prisão — Escola Estadual Giovanni Figliuolo —, além das salas de aula da Universidade do Estado do Amazonas, especificamente na Escola Normal Superior – ENS.

O Projeto de Formação em Serviço para docentes das unidades prisionais de Manaus torna-se necessário diante de um cenário de situação de vulnerabilidade social no Brasil e em Manaus, preconizada pelas políticas neoliberais que ampliaram significativamente o número de pessoas em situação de restrição e privação de liberdade e os modos determinados de ser, estar e viver na sociedade globalizada e neoliberal, influenciando modos de pensar e agir da sociedade, dos docentes e discentes encarcerados, o que justifica a realização do projeto. Assim, neste espaço educativo, a escuta pedagógica permitiu a reflexão, interpretação das ideias de educação e formação da sociedade, bem como a possibilidade de pensar o exercício da(s) cidadania(s) das

pessoas em situação de restrição e privação de liberdade, o que nos impulsionou a refletir sobre a importância da formação realizada por nós e voltada especificamente para professores atuantes em prisões, observando e refletindo sobre parte dos seus resultados.

As questões que ampliaram o processo de estudo e interpretação da realidade vivenciada relacionaram-se à concepção de educação e de formação continuada percebidas pelos sujeitos, o que se ampliou na perspectiva de socialização de conhecimentos, metodologias de ensino-aprendizagem, reflexões e ações, entre outros aspectos realizados pelos docentes (formados e formadores) e percebidos pelos discentes, alunos extensionistas de cursos de licenciatura da Escola Normal Superior/UEA. Dessa forma, o caminho metodológico que orientou a pesquisa foi a dialógica, uma vez que esta é capaz de ver, escutar e discutir as várias realidades, concepção de educação e formação da sociedade, por meio dos ditos e não ditos, das imposições e fragmentos de liberdade, por suas tradições, contradições, certezas, incertezas, determinações e variáveis que compõem a complexa realidade social da prisão. (LUCENA; SARAIVA; ALMEIDA, 2016).

Este caminho permitiu que realizássemos uma discussão teórica com Freire (2015), Norbert (2018), Nietzsche (2019), Borges (2019), entre outros pensadores, e escutássemos os discursos invisíveis dos docentes, considerando as interdições que sofrem em suas atividades cotidianas. Os professores que atuam no espaço prisional se encarceram e desencarceram nos cinco dias da semana, perfazendo um total de 40h que frequentam o espaço de privação de liberdade e vivenciam práticas que ora divergem demasiadamente, ora se aproximam de outros espaços educacionais.

Em nossa observação, escuta de vozes docentes invisíveis, diálogo e atividades de formação, foi possível coletar e compreender as práticas de trabalho, analisando suas coerências e/ou inconsistências. Portanto, refletir sobre esse espaço e pensar possibilidades do direito à educação e a promoção de práticas pedagógicas, permitiu-nos analisar a importância da formação pedagógica que desperta possibilidades de formação de um sujeito crítico, tanto dos professores quanto das pessoas encarceradas, mesmo estas estando em situação contraditória de privação de liberdade.

Nesse cerne, a compreensão da formação de cidadania traz à tona a urgência de refletir e refutar uma "sociedade de indivíduos", criadora de estigmas de dejetos sociais, segregação, e as chamadas "políticas inclusivas" baseadas em aspectos de gerenciamento, ordenamento econômico e social, ou seja, pautadas em ângulos pré-determinados e determinados por grupos de interesse. Reflete, assim, a formação de uma "sociedade" que